

Actualizado a 30/04/2015, 10:05 São Filipe, 30 Abr (Inforpress) – O artista Gil Semedo, que tem marcado presença nas festividades de São Filipe de forma quase constante, voltou a “arrastar” centenas de pessoas para o Presídio, numa noite em que a cidade esteve às escuras por mais de sete horas. Este ano, desde o início das festividades, apenas na noite de quarta-feira se registou uma fila com alguma dimensão (entre 150 a 200 metros) de pessoas para entrar no Presídio, e que permaneceram até por volta das 06:00 horas de hoje, esperando e acompanhando a actuação de Gil Semedo. Este artista, que fechou a terceira noite de baile de conjunto no Presídio, subiu ao palco depois das 04:00 horas de madrugada e actuou durante uma hora e vinte minutos, já passado das 05:00 horas de manhã desta quinta-feira. A anteceder a actuação de Gil Semedo, vários artistas e agrupamentos como Magma Soud, Vargas, Sandra Horta, Jennifer Soledade, Usiel Sansa, Yudi Fox subiram ao palco do Presídio. Os fãs de Gil Semedo não arredaram o pé até a actuação do artista que fã desfilou no palco de Presídio por mais de uma dezena de vez. Com corte de energia que se fazia sentir durante a noite e madrugada desta quinta-feira, inclusive no Presídio, que ficou parcialmente iluminado graças ao gerador de emergência instalado pela edilidade para garantir energia no palco, muitas pessoas optaram por permanecer no espaço como forma também de evitar outros dissabores. Nas barracas de “comes e bebes” ouvia-se reclamações por falta prolongada de energia eléctrica já que a clientela reclamava que as bebidas não estavam suficientemente frescas para serem consumidas. Para esta quinta-feira, a quarta noite de baile de conjunto, está prevista actuação de Tito Paris, pela primeira vez no Presídio, Neusa de Pina, Gama e Tabanca Djaz, com pausa no meio para sessão de queima de fogo-de-artifício, a partir de meia-noite. Numa espécie de antevisão da sua actuação, Tito Paris disse que a música de Cabo Verde faz parte da sua vida e que no Presídio vai cantar as músicas dele, algumas que nunca foram cantadas e outras dos vários discos, prometendo um reportório da música de Cabo Verde que continua a “defender até morrer”. Segundo o mesmo, “querem acabar com música de Cabo Verde”, notando que como são poucos os que querem defender a música cabo-verdiana, esperando que a sociedade, a escola e outras instituições façam alguma coisa para não deixar a música de Cabo Verde extinguir. Em relação ao facto de só agora ter sido convidado para as festas do Primeiro de Maio, Tito afirmou que “há lugar para muita gente e há que respeitar”, notando que alguém lhe disse que não vinha para estas festividades porque não canta zouk, o que considera uma ofensa por ser cabo-verdiano e canta musica de Cabo Verde, aqui e no mundo interior. Já esta manhã, a nível da parte tradicional da bandeira de São Filipe, está programada a matança de animais para a preparação do almoço de cavaleiros e convidados, cerimónia religiosa na Igreja Matriz, preparação da procissão de 1º de Maio acompanhada de luminárias no adro da igreja, enquanto a nível do desporto será o término do torneio de futebol com a realização dos jogos Académica – Cutelinho e Spartak – Botafogo. JR Inforpress/Fim